



PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE

O Movimento Coral Feevale, iniciou suas atividades em março de 2008 e compreende um espaço de desenvolvimento artístico e cultural oferecido aos acadêmicos, comunidade, funcionários e professores. Tem como objetivo promover o desenvolvimento das capacidades expressivas através do fazer musical em grupo focando o processo de formação vocal e educação musical numa perspectiva de inclusão, socialização e a humanização. Integram o Movimento Coral Feevale oito grupos: Coro da Terceira Idade, nominado Canto e Vida, Coro Feevale, Coro Unicanto Feevale; dois Laboratórios de canto, que são reeditados semestralmente; o Instrumental Feevale, Oficinas de musicalização atendendo crianças do Centro Social Madre Regina e do currículo ampliado da Escola de Aplicação da Universidade.

O projeto de extensão Movimento Coral Feevale apresenta como objetivo geral promover a socialização e o desenvolvimento das capacidades expressivas, a manutenção da saúde vocal e corporal e a socialização através do fazer musical em grupo numa abordagem inclusiva. Visa firmar parceria com outros projetos de extensão e interface com disciplinas da graduação e pós-graduação da universidade proporcionando ações interdisciplinares através da aplicação, experimentação e investigação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula e/ou pesquisas científicas visando à formação integral do acadêmico. Portanto, as ações desenvolvidas no projeto, na perspectiva da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, buscam contribuir com a construção da cidadania, autonomia e formação cultural e humana dos participantes.

Seus principais desafios são: a) Promover um espaço de experimentação e desenvolvimento musical e vocal, aliando a técnica vocal e a livre expressão à *performance*; b) Conhecer e vivenciar hábitos de higiene vocal, respiração, postura e consciência corporal; c) Favorecer a sociabilidade e a integração na convivência através do fazer musical em grupo; d) Compreender a música como linguagem expressiva e conhecimento; e) Despertar o prazer de ouvir e executar diversos estilos musicais, ampliando a cultura musical; f) Atingir a comunidade através de apresentações, oficinas e laboratórios de formação vocal e musical; g) Promover a troca de experiências e saberes entre os grupos de canto coral da região do Vale do rio dos Sinos.

O projeto Movimento Coral Feevale desenvolve as seguintes ações:

- a. Coro Feevale e Coro Unicanto Feevale para acadêmicos e comunidade (encontro semanal);
- b. Coro Canto e Vida, coro feminino para a terceira idade (encontro semanal);
- c. Laboratórios de Canto para acadêmicos e comunidade (turnos manhã e noite, um encontro semanal);
- d. Instrumental Feevale para acadêmicos e comunidade (encontro semanal);
- e. Oficina de Musicalização para crianças do Centro Social Madre Regina e Currículo Ampliado da Escola de Aplicação da Universidade.



Para a participação de novos integrantes, as inscrições abrem semestralmente, o candidato no momento da inscrição agenda uma entrevista individual de 15min com a preparadora vocal e/ou regente. Nesta entrevista é feita uma triagem a partir da expectativa do candidato e uma breve avaliação vocal e musical visando um direcionamento para o grupo mais adequado. A atual estruturação do projeto permite que todas as pessoas interessadas, acima de 14 anos, sejam atendidas. Todos os coros (Feevale, Unicanto e Canto e Vida) além do regente que trabalha com a construção musical através do repertório selecionado, contam com trabalho de preparação vocal e técnica vocal. Cada grupo desenvolve um repertório apropriado a sua constituição grupal e ao seu desenvolvimento vocal e musical. Os coros diferenciam-se dos laboratórios de canto, pois seu foco está no desenvolvimento de expressão corporal e vocal visando à performance.

Todos os grupos desenvolvem suas atividades a partir de estratégias de apreciação, execução e criação musical (improvisação, composição, recriação). A interface com as disciplinas da Graduação e Pós Graduação em diferentes áreas do conhecimento viabilizam a relação entre teoria e prática proporcionando aos acadêmicos a aplicação, experimentação e investigação de conteúdos desenvolvidos em sala de aula, promovendo o desenvolvimento de estratégias a serem aplicadas durante o semestre.

Para demonstrar o nível de mudança da comunidade beneficiada, a partir das atividades desenvolvidas no projeto, foram criados indicadores (de processo, de resultado e de impacto) que têm possibilitado um acompanhamento processual do desenvolvimento musical dos participantes. Estes indicadores representam instrumentos de gerenciamento do projeto e podem ser definidos como parâmetros ou critérios utilizados para avaliar o andamento do mesmo, indicando mudanças de quantidade ou qualidade quanto ao rumo das metas estabelecidas.

A partir da compilação dos instrumentos de avaliação aplicados apresentam-se alguns resultados referentes aos indicadores propostos no ano de 2012: 39% dos participantes consideram-se extremamente satisfeitos com as melhorias vocais e 43% muito satisfeitos. Ressalta-se um comentário qualitativo: “Como uso a voz no trabalho, percebi muita melhora depois de entrar no Coro Feevale”. A participação nos laboratórios ou coros proporcionam dicas importantes para o uso da voz em qualquer situação do cotidiano, além do canto.

Em relação ao desempenho musical, cerca de 80% dos participantes declararam que aprenderam mais sobre música, leitura de partituras, expressão e interpretação de música vocal e instrumental participando dos grupos do Movimento Coral Feevale. Nos processos de socialização os participantes responderam sobre sua integração com outros participantes: 61% dos entrevistados estão plenamente satisfeitos com sua participação social e outros 35% apontaram que estão muito satisfeitos com a participação. Neste aspecto, o Movimento Coral Feevale proporciona espaço de integração entre pessoas da comunidade, de diversas idades ou contextos sociais. Tanto a música quanto a busca pela melhoria na qualidade vocal transformam-se em ótimos objetos de socialização e integração para 96% das pessoas que procuram o projeto de extensão.